

Duquesne University

## Duquesne Scholarship Collection

---

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

---

3-1-2003

### Informações Espiritanas, Número 146

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

---

#### Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2003). Informações Espiritanas, Número 146. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/159>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.



## ESPIRITANOS NA AMÉRICA LATINA

Os Espiritanos chegaram à América Latina em 1885. O Brasil (Amazônia) foi o primeiro país a acolher os Espiritanos. Eram de origem francesa. Como o Brasil pela sua extensão mais parece um continente, com o tempo, diversos grupos espiritanos foram surgindo. De Tefé os Espiritanos chegaram ao Acre (Cruzeiro do Sul) e pelos anos 40 surgiu o grupo espiritano do Alto Juruá (Acre) de origem alemã. Pela mesma época os Espiritanos franceses de Tefé cederam seu lugar aos Espiritanos de origem holandesa.

A região amazônica, região missionária, não era na ocasião campo vocacional. Havia necessidade de encontrar e formar missionários no sul do Brasil para evangelizar a Amazônia. Assim ao sul chegaram vários outros grupos espiritanos: holandeses, alemães, irlandeses e finalmente portugueses já na década de 70. Os 03 primeiros grupos, chegados na década de 50 e 60 investiram no campo vocacional. Um pequeno grupo de espiritanos brasileiros surgiu e o "distrito" alemão desapareceu e cedeu o lugar à província do Brasil. É certo que os resultados podiam ser mais animadores, mas, com a distância do tempo, talvez tenha faltado a perseverança e a tenacidade, indispensáveis neste campo de actividade.

### • REGIONALIZAÇÃO

Assim, nos anos 70 - 80 vários grupos espiritanos trabalhavam neste imenso país. Por outro lado, os Espiritanos haviam começado a trabalhar no Paraguai, missão que nos anos 90 teve um grande desenvolvimento. Ao todo 07 grupos espiritanos na mesma região: Brasil e Paraguai. Por essa ocasião, a nível da Congregação, começou-se a falar das "regiões", como estrutura que favorecia a internacionalidade, ajudava a conjugar esforços, a encorajar e promover a cooperação, a colaboração e a solidariedade. A necessidade de tais estruturas fazem-se sentir mais fortemente à medida que os grupos diminuem em número e se tornam mais frágeis e vulneráveis.

Pelos anos 80 os superiores dos respectivos grupos começaram a reunir-se anualmente. Pela mesma ocasião, todos os 03 anos começou a organizar-se um "Encontrão", que reunia todos os Espiritanos da região. Tanto as reuniões dos superiores como os "encontrões" eram momentos que proporcionavam um conhecimento mútuo e a partilha de preocupações e de necessidades em vista de inter-ajuda e colaboração. O grande objectivo era fazer com que os grupos espiritanos olhassem na mesma direcção e colaborassem em projectos comuns.

### • PROJECTOS COMUNS

Nos últimos anos os projectos ditos "comuns" têm ajudado nesta caminhada. Foi a partir do ano 2000 que isso se tornou mais consciente. O tema do "Encontrão" desse ano foi "um rosto espiritano latino - americano". Embora a Congregação esteja na América latina há mais de 100 anos, são ainda relativamente poucos os Espiritanos originários desta região do mundo e por isso é ainda fraco o seu rosto latino - americano. Há mesmo a impressão que talvez por essa razão, a riqueza e a vitalidade da Igreja da América latina ainda não entrou e enriqueceu a nossa Congregação. O "Encontrão" de 2000 suscitou alguns projectos comuns que ajudaram a cimentar a colaboração e a solidariedade na região.



Janéiro de 2003: Reunião dos Espiritanos com amigos(as) em S. Paulo, Brasil

• **Celebração do Ano Jubilar Espiritano** : As celebrações dos centenários espiritanos uniram os diferentes grupos espiritanos da região. Várias actividades foram programadas para responder aos dois objectivos propostos: renovação espiritual dos membros e divulgação de nossa espiritualidade. Por 02 vezes se fizeram livros de reflexão

(adultos e jovens) para dar a conhecer os fundadores e sua espiritualidade, fizeram um calendário espiritano e vários cartazes. A actividade que teve um grande impacto foi o 1º Congresso de Jovens ligados aos Espiritanos do Brasil e Paraguay. Durante 03 dias cerca de 250 jovens, vindos das paróquias espiritanas, celebraram a missão espiritana. Dessa actividade fez-se um vídeo e uma revista.

Durante estes anos de celebração jubilar vimos também surgir os leigos espiritanos. Em algumas paróquias espiritanas estão surgindo grupos de leigos interessados em conhecer e aprofundar a nossa história e a nossa espiritualidade. Os frutos aparecem, pois, uma leiga espiritana faz parte da equipa missionária espiritana na Bolívia.

- **Formação espiritana comum na América latina:** No Brasil, Paraguay e México, jovens se apresentam para serem espiritanos. São grupos pequenos e como Congregação internacional "ad gentes", queremos que os jovens sejam formados para viver e trabalhar em comunidades internacionais e interculturais. Para tal, no ano passado foi inaugurado o Noviciado espiritano para a América latina no Paraguay. O 2º ciclo de teologia será feito em conjunto no Brasil (São Paulo). Assim os jovens aprendem 02 línguas e se abrem a valores importantes para uma Congregação como a nossa.

- **Pastoral das vocações:** Na América Latina, incluindo o Brasil, alguns jovens escutam o apelo do Senhor e desejam ser espiritanos. Todavia, é urgente organizar a pastoral vocacional: sensibilizar e criar ambiente vocacional nas comunidades, despertar, acompanhar e encaminhar os jovens "vocacionados". Tenta-se fazer "equipas vocacionais paroquiais", criar uma equipa vocacional, preparar material de animação para as vocações e libertar um confrade que a tempo pleno se dedique a este trabalho. Há a convicção que este serviço é importante para o futuro da Congregação na América Latina.

### MISSÃO ESPIRITANA NA BOLÍVIA

Entre os projectos comuns, a missão espiritana na Bolívia está unindo de modo especial os Espiritanos. No dia 05 de Fevereiro a equipa missionária partiu para Sta. Cruz de la Sierra (Bolívia). Tudo começou no Encontro de 2000: vontade de alargar a presença espiritana a outros países da região e que tal missão una os diferentes grupos espiritanos. A presença e o apoio do Superior Geral deu força ao projecto. Os superiores assumem a responsabilidade e começam as sondagens para escolher o país. Consultam o CELAM para informar-se quais os países mais necessitados. Das pesquisas feitas aparecem como prioritários: Cuba e Bolívia. Algumas dioceses desses dois países são contactadas; dois confrades visitam as dioceses contactadas, onde colhem o máximo de informações. Após um longo discernimento feito em conjunto pelos Espiritanos da região, escolheu-se a Bolívia, porque missão mais próxima do Brasil e do Paraguay, uma pastoral aberta, um dos países mais pobres da América Latina, escassez de clero, maior possibilidade de vocações e não dificuldades especiais para o obtenção do visto de entrada.

A equipa é formada por 03 membros: um do Brasil, o Pe. Adalberto Ferrezini; outro do México, Pe. Marcelino Cruz; e uma leiga espiritana do Brasil, Maria de Jesus. Ouçamos as suas expectativas no momento da partida:

"Após 08 anos de padre e como membro de uma Congregação missionária, o convite para trabalhar fora de meu país é um presente e um privilégio que todos os espiritanos gostariam de receber. Mas também tenho consciência de nossa responsabilidade: anunciar o Evangelho a um povo privado de seus direitos e testemunhar o carisma e a espiritualidade da Congregação nesse país, precisamente no momento em que estamos celebrando os 300 anos de nossa fundação" (Adalberto).



Marcelino Cruz, Maria de Jesus e Adalberto Ferrezini

"Estou contente por integrar a equipa missionária da Bolívia. É sem dúvida um desafio. Mas sei que não estamos sós: Jesus Cristo vai conosco e como com os discípulos de Emaús nos espera. Desejo ardentemente anunciar a toda a gente que Deus é amor, misericórdia e justiça para os que nEle acreditam. Tenho a certeza que todos os irmãos de Congregação rezam por este novo projecto missionário" (Marcelino).

"Agradeço à família espiritana o convite para participar na missão na Bolívia. Acredito que será uma experiência única, rica e muito forte da presença de Deus em nossas vidas e na vida das pessoas com quem iremos partilhar as nossas vidas. Vou com a certeza da força do Espírito e do apoio da Congregação" (Maria de Jesus).

Antonio Farias



## Projectos missionários na Europa Uma questão na ordem do dia da assembleia dos Provinciais da Europa Knechtsteden (Alemanha) : 15 – 23 Janeiro de 2003

Os Provinciais Espiritanos da Europa encontram-se todos os anos para uma semana de trabalho; este ano juntou-se-lhes pela primeira vez o Superior da Croácia (P. *Andrzej Owca*), Grupo internacional recentemente constituído. O P John Fogarty pode libertar-se por algum tempo para assegurar a presença do Conselho Geral. A Europa espiritana atravessa a mesma crise do conjunto das Igrejas europeias, pelo menos na parte ocidental: secularização ambiente e marginalização do cristianismo, materialismo de facto, rarefacção de vocações religiosas, baixa nas possibilidades financeiras (tanto por causa da conjuntura internacional como pela baixa dos efectivos, por isso das relações)...

Mais que nunca, a urgência da missão está presente: a África e o conjunto das jovens Igrejas pedem sempre mais missionários mesmo se as coisas hoje são diferentes; a Europa é em si mesma um continente a (re)evangelizar, com zonas inteiras da população que ignoram tudo do cristianismo, a começar por países ditos da “velha cristandade”; a abertura à universalidade e à solidariedade é uma obrigação para os povos confinados no seu conforto e no seu egoísmo. Por outro lado, há sementes de esperança que procuram tão somente a oportunidade para darem toda a medida das suas possibilidades e do seu dinamismo interior. “Quem enviarei”, Senhor.

Recusando acreditar que a Missão está terminada para os Europeus e recusando fechar os olhos diante das urgências apostólicas do nosso mundo, sobretudo na própria Europa, os Provinciais espiritanos, já desde há vários anos, que reflectem sobre as nossas possibilidades, porque é necessário saber conjugar a audácia com o realismo: Libermann é um modelo nesta prática delicada. É verdade que muitos Espiritanos europeus hesitam em lançar-se; mas não são poucos os que pensam que é “missionando” que os missionários dirão a Missão.

Primeiramente foi feito um trabalho nas Províncias sobre “os Projectos missionários na Europa” que é necessário descobrir e construir. De momento foram relatados dezoito: todos eles respondem aos critérios tradicionais da missão espiritana (evangelização, atenção aos pobres, vida comunitária, internacionalidade, laços com as igrejas locais, etc.); alguns estão já a serem concretizados e pedem para serem reforçados, “internacionalizados” e por vezes reorientados; outros são respostas a novos apelos. Todos falam do nosso carisma missionário e julgam-se expressão de uma vocação profética que é próprio da vida religiosa apostólica e missionária.

Depois de feito o ponto da situação, é necessário agora continuar a trabalhar esses projectos: Como?

- Diálogo com as Igrejas locais: o que esperam elas dos missionários espiritanos na Europa?

- Análises socio-pastorais: qual o estado exacto da sociedade europeia? e do lugar da Igreja?
- Avaliação das nossas possibilidades e da força da nossa solidariedade em Congregação: quais os nossos meios em pessoas e finanças a médio e longo prazo? As parcerias entre Norte e Sul funcionarão nos dois sentidos?
- O respeito dos nossos compromissos tradicionais em particular com a África: assim, os bispos africanos pediram às congregações missionárias para se ocuparem dos migrantes africanos na Europa.
- Dinâmica de Justiça e Paz: como estamos nós verdadeira e concretamente comprometidos com os pobres, os migrantes e os que procuram asilo?

É evidente que muitos cépticos zombarão diante destes “sonhos” quando o nosso número diminui (e as nossas finanças também); A Região da Europa não alinhará ao lado dos cépticos, que se julgam bem informados de tudo. Quando não há audácia apostólica, fala-se geralmente de “realismo”; a Região da Europa não colocará o seu realismo na gestão de uma morte programada, mas antes na linha dos profetas.

Há louco maior que um seminarista para fundar um seminário? Há maior irrealismo do que um Judeu convertido, e ainda epilético, para fundar uma sociedade de padres cuja finalidade é “muito simplesmente” a evangelização de uma boa parte da humanidade? Trezentos anos mais tarde, ter-se-á ainda a audácia evangélica dos nossos “padres fundadores”?

*Jean-Pierre Gaillard*  
Secretário europeu



“Revive” Projecto de ajuda aos refugiados em Manchester, Inglaterra: Peter e Anne Marie Fell com um casal de refugiados do Congo Kinshasa, eles conseguiram reunir a família com os seus dois filhos que se tinham ficado retidos num campo do Malawi.

# NOTÍCIAS DIVERSAS

## Primeiras Nomeações

Nome	De	Para
KALENGA WA KALENGA, Wilbert Francis	CKF	CKF
MUSODJA TCHIMBU, Richard	CKF	CKF
EDOUARD, Yvon Br.	France	FANO
WHITE, Ronan Br.	Ireland	Mozambique

Nome	De	Para
BORZYCH, Slawomir	Poland	Poland
FERENC, Krzysztof	Poland	PAC
KRASICKI, Arkadiusz	Poland,	Croatia
WICHOWSKI, Andrzej	Poland	Poland
McLAWRENCE, Gregory	Trinidad	Trinidad

### Celebração do aniversário de Libermann no Generalato

Os confrades de Roma gostam de se reunir em cada ano para celebrar o aniversário da morte de Libermann. Estamos muito interessados no período decisivo que passou nesta cidade em 1840, enquanto esperava a aprovação de uma nova família religiosa pela Propaganda Fide. (A este propósito, temos um guia escrito, em francês e inglês, para os visitantes de Roma que queiram ver os lugares particularmente ligados com este período).

Este ano, as nossas principais celebrações tiveram lugar na tarde de sábado, 1º de Fevereiro. Gérard Vieira, Arquivista Geral da Congregação em Chevilly, fez-nos uma exposição muito interessante sobre «Libermann e Emilie de Villeneuve». Fruto de pesquisas muito originais nas fontes, ele contou-nos a história na qual se procurava da união jurídica entre a nossa Congregação e a de Emilie, as Irmãs da Imaculada Conceição de Castres. O seu projecto missionário era semelhante ao nosso; e as duas regras, escritas completamente independentes tinham semelhanças notáveis. Alguns dos primeiros espiritanos eram partidários entusiastas deste projecto, mas Libermann foi sempre um pouco céptico; era favorável a uma estreita colaboração, mas não via nada a ganhar com os laços jurídicos. Finalmente, após a morte de Francisco (1852) e de Emilie (1854) o projecto ficou em águas de bacalhau.

O mais interessante eram as passagens das cartas de Emilie falando da impressão que Libermann tinha tido sobre ela: «Vi muitas vezes o P. Libermann e os nossos pontos de vista eram extraordinariamente coincidentes. É um homem verdadeiramente animado do espírito de Deus, e de uma prudência consumada; jamais encontrei uma pessoa que me tenha inspirado tanta confiança...A sua fundação (Sagrado Coração de Maria) está caminhando muito bem; é evidente que se trata de obra de Deus, e podemos ver como prova especial da protecção divina as nossas relações com o P. Libermann.

A conferência foi seguida das primeiras Vésperas da Apresentação, preparadas e magnificamente adaptadas à circunstância pelo nosso Secretário Geral, Bobby Ellison. Tiveram lugar na nossa capela provisória (junto à porta de entrada), dado que a outra está em completa remodelação desde 20 de Janeiro como um dos nossos projectos do Ano Espiritano. A capela do Seminário Francês está igualmente a ser restaurada. São os 150 anos da fundação do Seminário pelos espiritanos

em 1853. Os trabalhos prolongar-se-ão por muito mais tempo que os do generalato; há necessidade da aprovação das autoridades municipais porque o edifício se situa no «centro histórico» de Roma.

### Decisões do Conselho Geral

O Superior Geral com o consentimento do seu Conselho, nomeia o P. Philippe ENGEL, da Província de França para o Generalato como Ecnomo da comunidade, por seis meses, a partir de 15 Março de 2003. Substitui o P. Henry Moloney que regressou à Irlanda.

O superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, nomeia o P. Ferdinand AZEGUE, como superior da comunidade do Generalato, por um mandato de três anos, a partir de 01 de Outubro de 2003.

### Publicações de Espiritanas

Província Portuguesa, MISSÃO ESPIRITANA, revista das circunscrições espiritanas lusófonas N° 3, *Fontes espiritanas, A Missão Espiritana hoje, História e Figuras Espiritanas, Espiritualidade, Testemunhos da missão, Biblioteca Espiritana*, Fevereiro 2003.

Arsène Aubert, *Prier 15 jours avec François Libermann*, rue Lhomond, 2003.

Rogath Kimaryo, John Assey, *Kwa Nguvu ya Roho Mtakatifu, Miaka 300 ya Uinjilishaji-Shirika la Roho Mtakatifu*, Scuola S. Pio X, Roma, 2003.

### Os nossos Defuntos

08 Fevereiro	P. Jean-Marie PERRIN .....	França 91
14 Fevereiro	Ir. Henricus van LEEUWEN.....	Holanda 89
15 Fevereiro	P. Patrick LIDDANE .....	Irlanda 84
17 Fevereiro	S. Joseph K. HOW-SUI-FON ...	Maurícia 35
19 Fevereiro	P. Edmond LEONARD .....	US/W 92
19 Fevereiro	P. Charles MACKAY.....	Canada 70
20 Fevereiro	P. Pearse MOLONEY .....	Irlanda 83
26 Fevereiro	P. Alphonse LAGOGUÉ .....	França 82
01 Março	P. John FARRELL .....	Irlanda 78
06 Março	P. Patrick GALVIN.....	Irlanda 59
17 Março	P. Patrick CREMINS .....	Irlanda 88
20 Março	P. Daniel CURTIN.....	Irlanda 82
25 Março	Ir. Joachim de Costa MANSO....	Portugal 73
28 Março	P. Joseph GUILBAUD.....	France 99
30 Março	P. Assis Gomes PINHO .....	Portugal 73
01 Abril	P. Louis VIENNE .....	France 69